



# A Santa Sé

---

VIAGEM PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II AO ALASCA, COREIA,  
PAPUA-NOVA GUINÉ, ILHAS SALOMÃO E TAILÂNDIA  
(2-11 DE MAIO DE 1984)

SANTA MISSA NO SEMINÁRIO MAIOR REGIONAL DE SEUL, COREIA

## ***HOMILIA DO SANTO PADRE***

*Capela do Seminário, Seul*

*2 de Maio de 1984*

### *1. Louvado seja Jesus Cristo!*

Na primeira Carta aos Coríntios, São Paulo *dá testemunho da Ressurreição de Jesus Cristo*. Ele diz: "Cristo morreu pelos nossos pecados... foi sepultado... e ressuscitou ao terceiro dia". O seu testemunho baseia-se no facto de o Senhor Ressuscitado ter aparecido aos Apóstolos e aos discípulos e, por fim, ao próprio Paulo (1 Cor. 15, 3-4). Era este mistério central da fé, o Mistério Pascal, o mistério da Morte e Ressurreição de Cristo que aquele grande Apóstolo e missionário proclamava aos cristãos de Corinto e a todos aqueles que encontrava.

Como São Paulo, vim hoje à Coreia para *dar testemunho da Ressurreição de Cristo*. Vim para falar a todos aqueles que receberam o Evangelho e que se mantêm a ele fiéis, a todos aqueles que crêem firmemente que o Evangelho é o caminho para a salvação. Vim também para proclamar Jesus crucificado e ressuscitado a todos aqueles que escolhem livremente escutar a minha voz. Mas vós, queridos seminaristas, juntamente com os vossos Bispos e superiores, sois verdadeiramente os primeiros da Coreia com quem compartilho o Aleluia da alegria Pascal da Igreja, que proclama a vitória do Senhor sobre o pecado e a morte. Sois os primeiros com quem compartilho a alegria do Mistério Pascal, celebrando o Santo Sacrifício da Missa. E assim deve ser, porque sois vós, no verdadeiro sentido da palavra, o futuro e a esperança da Igreja nesta amada terra.

2. Já em 1820, os leigos haviam empreendido esforços por suscitar vocações para o sacerdócio. Não obstante uma violenta perseguição, *os vossos santos antepassados* formaram espontaneamente a "Associação dos Anjos" para suscitar vocações, rezar por elas e apoiá-las. E foi destas fervorosas comunidades de vida cristã que vieram os primeiros sacerdotes coreanos: o Padre Andrew Kim Taegon, que é venerado nesta capela, e o Padre Thomas Choe Yang'up.

Ainda seminaristas, mais jovens do que muitos de vós aqui presentes, aqueles primeiros sacerdotes da Coreia mostravam zelo pelo estudo e fome de saber, assim como uma fé vigorosa, uma obediência pronta e uma esperança perseverante. Por estes meios, mas sobretudo pela sua disponibilidade em morrer por Cristo e pelo Evangelho, eles esplendem como grandes e duradouros exemplos para todos vós.

Dez anos após o martírio do Padre Kim, foi fundado em 1855 o primeiro seminário na Coreia, em Paeron. Em seguida, depois de incalculáveis esforços e sacrifícios em Puhunggol, Yongsan, Taegu e Togwon no Norte, foram finalmente fundados os seminários maiores regionais de Seul e Kwangju. Estou contente por ter sido iniciado um seminário em Taegu, no ano passado, e inaugurado outro em Suwon este ano para comemorar a minha vinda à Coreia.

Caros irmãos em Cristo, vós sois, em número de 900, *uma consolação e uma grande esperança para a Igreja*. A Igreja olha para vós com grande esperança e confiança, e pede-vos que cresçais cada vez com mais vigor na vossa fé em Cristo, imitando o exemplo do Padre Kim e do Padre Choe e de todos os outros que deram a sua vida no serviço do Evangelho.

3. Este tempo de preparação para o sacerdócio deve ajudar cada um de vós a revigorar a convicção de que Jesus Cristo é "o Caminho, a Verdade e a Vida" (Jo. 14, 6). Ele é o caminho para o Pai. O próprio Jesus vive para o Pai na sua total entrega à vontade do Pai, realizando a obra da Redenção do mundo. E Ele conduz-nos também ao Pai.

No seminário, enquanto vos preparais para o sacerdócio, deveis esforçar-vos por penetrar no mistério Cristo. Deveis procurar adquirir um conhecimento cada vez mais profundo *da união de Cristo com o Pai precisamente porque Ele é o Filho*. No Evangelho de hoje Ele diz-nos: "Eu estou no Pai e o Pai está em Mim" (Jo. 14, 10-11). É devido a esta união com o Pai que Ele pode dizer a Filipe: "Quem Me vê, vê o Pai" (Jo 14, 9). Cada um de vós, caros seminaristas, deve compreender este mistério de Jesus Cristo. Deveis alcançar o significado deste mistério de modo que ele se torne para vós verdade interior, verdade que penetre o vosso próprio coração. Deveis alcançar o significado do mistério, de tal modo que ele possa abranger todo o vosso ser.

A meditação do mistério de Cristo levar-nos-á *a compreender o sacerdócio* e a desenvolver uma atitude sacerdotal. Procurai revestir-vos da mente e do coração de Jesus Cristo. Lembrai-vos de que o Salvador crucificado e ressuscitado deseja que um dia celebreis a Eucaristia: o sacramento do seu próprio Sacrifício para a salvação do mundo. Este Sacrifício tem o seu início eterno e

infinito na união do Filho com o Pai, de que nos fala o Evangelho de hoje. O sacrifício da Missa, que é o centro do vosso sacerdócio, permanece, para sempre o sacrifício do Filho de Deus que se fez homem para nos conduzir ao Pai.

4. Desejo chamar a atenção da Igreja na Coreia para a importância de empregar esforços intensos no sentido de suscitar vocações e dar a melhor formação sacerdotal possível nos seminários. Abundância de vocações e efectiva preparação nos seminários: *são as provas da vitalidade da Igreja*. São o sinal de que a Cruz e a Ressurreição de Cristo, mediante a acção do Espírito Santo, estão produzindo preciosos frutos na Igreja na Coreia.

No vosso esforço por suscitar vocações, que Deus na sua providência misericordiosa está a conceder com abundância, a vossa primeira pratica seja a *oração frequente* por esta intenção. Dirigi-vos com confiança ao Senhor da messe, recordando-vos da promessa de Jesus que ouvimos de novo hoje: "E tudo quanto pedirdes em Meu nome, Eu o farei" (Jo. 14, 13).

Permiti-me que acrescento uma palavra especial para os responsáveis da formação destes jovens. Caros irmãos em Cristo, não duvideis nunca da grande estima que a Igreja tem por vós e pelo vosso trabalho, de importância tão vital para o futuro. Ao mesmo tempo que vos asseguro o apoio das minhas orações, exorto-vos de igual modo a transmitir não só o conhecimento de Cristo e da sua Igreja, mas também o próprio Cristo. Cristo deve ser comunicado através da pureza e do poder da palavra de Deus. *Inspirai um amor profundo pela pessoa de Jesus*. Que o exemplo da vossa vida pessoal O torna presente. As vossas palavras e acções sejam um sinal de como acreditais profundamente que Jesus Cristo é "o Caminho, a Verdade e a Vida" (Jo. 14, 6).

Caros irmãos em Cristo: o sacerdócio nasceu do amor de Deus. Ele representa tudo para a Igreja na Coreia. *Bendigamos a Deus* por este grande dom e pelos jovens que o transmitirão às gerações futuras nesta terra, por meio de Cristo Nosso Senhor. Amém.